



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
Campus Porteirinha

PLANO DE TRABALHO/CADASTRO – PROJETO DE ENSINO

1. TÍTULO: IFMundo - Subprojeto Campus Avançado Porteirinha			
<input type="checkbox"/> Projeto de Ensino		<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Integrador/Interdisciplinar	
Área(s) de conhecimento(s) contemplada: História, Geografia, Informática, Cidadania			
2. EQUIPE EXECUTORA			
Coordenador (a): Patrícia Teixeira Sampaio			
Área de conhecimento: Elétrica, Informática, Cidadania			
Formação acadêmica: Bacharel em Engenharia Elétrica / Mestrado em Inteligência Computacional			
Endereço eletrônico: patricia.sampaio@ifnmg.edu.br			
Campus/Setor: Campus Avançado Porteirinha / Curso técnico em Eletroeletrônica			
<input checked="" type="checkbox"/> Docente		<input type="checkbox"/> Técnico administrativo	
Participantes colaboradores:			
Nome	Formação acadêmica	Área do Conhecimento	Campus/outra instituição
Fernanda Pereira Santana	Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informática	Avançado Porteirinha
Lívia de Fátima Silva Mendes	Bacharelado em Engenharia Elétrica / Mestrado em Engenharia Elétrica	Elétrica	Avançado Porteirinha
Bárbara Mara Ferreira Gonçalves	Bacharelado em Engenharia Elétrica / Mestrado em Engenharia Elétrica	Elétrica	Avançado Porteirinha
Enivan Keles Farias Santos	Tecnóloga em Tradução e Interpretação de Libras	Educação	Avançado Porteirinha
Rozaine Rosa Carvalho	Tecnóloga em Gestão de Beleza com Especialização em Educação à Distância	Educação	Avançado Porteirinha
Leandro Correa Magalhães	Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informática	Avançado Porteirinha
3. RESUMO			
<p>Superada a data limite dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) da Organização das Nações Unidas (ONU), diversas instituições de governo e organizações da sociedade civil passaram a discutir e implementar, em âmbito global e sob a liderança da Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO), a agenda Educação 2030. Essa agenda reafirma princípios fundamentais da educação, por exemplo, a educação entendida como um direito humano, bem público, instituidor da paz, do desenvolvimento sustentável e das igualdades sociais e de gênero (UNESCO, 2015, p. 6).</p> <p>Dentre as mais diferentes estratégias para sensibilizar a população sobre a relevância de tais temas, existem os modelos de simulação dos comitês e arenas políticas da ONU, em que estudantes jovens e adolescentes têm a oportunidade de conhecer, por meio da simulação do dia a dia de diplomatas e representantes de organismos da sociedade civil, o posicionamento dos mais diferentes países sobre assuntos selecionados, e de debatê-los em busca de soluções. Deste modo, os Modelos Colegiais de Organização são instrumentos político-pedagógicos que possibilitam simular o funcionamento de agências, organismos e instituições nacionais e internacionais, com os objetivos de promover e vivenciar práticas parlamentares, de discutir e debater ideias em ambiente público, de promover o desenvolvimento acadêmico, a percepção geopolítica e o engajamento em questões globais relevantes, além de internalizar valores e conceitos consoantes aos direitos humanos.</p> <p>Os Modelos de Organização tratam de questões locais, regionais, nacionais ou globais através da simulação do funcionamento de organismos, agências, instituições e governos. Trata-se de um grande jogo de interpretação de papéis (role-playing game) organizado a partir de comitês, em que os participantes representam uma posição política específica — a de um país ou de uma organização —, devendo debater e negociar, dentro nos limites de uma arena controlada, questões globalmente relevantes. Essa prática pedagógica envolve tomadas de decisão em situações que dependem da atuação dos outros participantes, que representam interesses potencialmente em conflito.</p>			
4. JUSTIFICATIVA			
<p>Durante o ano de 2016, implementou-se no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Almenara o projeto de ensino IFMUNDO, que consistiu na preparação para a simulação, em menor escala, dos comitês da ONU. Participaram desse projeto-piloto um grupo de dez estudantes do 2º e do 3º ano dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio. Após a preparação teórica e uma simulação prática, esses alunos viajaram até Belo Horizonte para participar do modelo de simulação denominado MINIONU. Durante quatro dias, entre 12 e 15 de outubro de 2016, os delegados representaram seus países em diferentes comitês, deliberando e pactuando consensos para temas de relevância mundial, tais como a crise de refugiados na Europa, o direito de grupos minoritários, o empoderamento e a igualdade de gênero e sua relação com o desenvolvimento sustentável, a inovação e a internacionalização da educação, etc. Esse evento foi uma iniciativa dos acadêmicos de Relações Internacionais da PUC-Minas (Campus Coração Eucarístico-BH) e contou com a coordenação e orientação dos professores do curso. Participaram do evento 58 escolas e 910 alunos do Ensino Médio de todo o país: O MINIONU é um projeto realizado pelo Departamento de Relações Internacionais da PUC Minas que objetiva levar temas internacionais aos alunos do ensino médio. Ele insere-se no conjunto de simulações das Nações Unidas realizadas em todo mundo. É um projeto pedagógico com concepção abrangente de aprendizado.</p> <p>O projeto de ensino do IFMUNDO foi repetido no ano de 2017 dentro da área de abrangência do campus Almenara. As vivências oriundas das práticas realizadas em 2016 permitiram que em 2017 a experiência fosse estendida à comunidade escolar de Almenara, com especial atenção às escolas deste município e do entorno. Tivemos como objetivo ampliar os resultados pedagógicos do projeto de ensino, integrando-o à extensão e à pesquisa. Sabendo-se da indissociabilidade dos elementos do tripé que constitui o eixo dos Institutos Federais, promovemos ações na comunidade acadêmica acompanhadas por um projeto de pesquisa, que realizou os diagnósticos, avaliou as necessidades pedagógicas e subsidiou teoricamente as ações propostas. O evento contou com a simulação de seis comitês da ONU, quais foram:</p>			

1. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), cujas questões fundamentais são a erradicação da fome e a insegurança alimentar. Essa agência trabalhou de maneira coordenada com a Organização Mundial da Saúde (OMS). O tema gerador deste comitê conjunto foi Impactos do uso de Transgênicos e Agrotóxicos.

2. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que tem o objetivo de garantir a paz através da cooperação internacional e intelectual entre as nações. Tendo em vista a disparidade entre as políticas sócio-educacionais entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento, simulamos o tema proposto por essa agência em 2016: Inovação e internacionalização da Educação.

3. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), órgão vinculado à ONU Meio Ambiente, responsável por promover a conservação do meio ambiente e o uso eficiente de recursos no contexto do desenvolvimento sustentável. Considerando sexto Objetivo da Agenda 2030, que versa sobre a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos, este comitê discutiu as formas de uso sustentável e eficiente da água, a partir do tema Água potável e saneamento.

4. Organização Mundial do Turismo (OMT), que será responsável por liderar e promover o Ano Internacional de Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, a partir dos três pilares da sustentabilidade – econômico, social e ambiental. O comitê da OMT liderou a iniciativa no Sistema ONU, promovendo maior conscientização sobre os patrimônios cultural e ambiental das diversas civilizações.

5. Organização Mundial do Comércio (OMC), que define regras globais de comércio, com os princípios da concorrência leal e do tratamento diferenciado a países em desenvolvimento. Este comitê trabalhou conjuntamente com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para discutir, desenvolver e implementar políticas coerentes dentro do tema Igualdade de gênero no trabalho.

6. Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), que zela pela manutenção da paz e segurança dos países, cujas resoluções podem ser impositivas ou recomendativas. A Anistia Internacional vem pressionando, desde 2014, os governos de todo o mundo a pactuarem com o Tratado Internacional Sobre o Comércio de Armas. Por isso, o tema do comitê foi Controle de Armas.

7. Comitê de Imprensa (Primal Times), criado pela MINIONU para servir como órgão interno de comunicação e cobertura jornalística. Os estudantes participaram como repórteres, escrevendo matérias, captando imagens e divulgando informações sobre o próprio evento. Os modelos de simulação da ONU são os mais disseminados no mundo. A pedagogia da modelagem ou da simulação gerencial surgiu no final da década de 1950, como maneira de compreender e praticar a realidade de uma organização gerencial. De início, essa proposta pedagógica foi implementada nos cursos de administração de empresas (SANTOS; LOVATO, 2007). Desde então as próprias associações internacionais desenvolvem pesquisas e simulações sobre o seu próprio funcionamento. No Brasil, o estímulo do Ministério da Educação a novas metodologias de ensino e aprendizagem nos cursos de ensino superior, durante a década de 1990, provocou o crescimento do número de simulações organizacionais (DE PAULA; BERGAMASCHI FILHO; DOS SANTOS, 2011). Estudos de caso mostram que essas experiências de simulação majoram o interesse político e o sentimento de cidadania entre os participantes, isto é, a noção de que o indivíduo deve participar ativamente das mudanças sociais (MCAVOY & HESS, 2013). No caso do IFMUNDO, realizou-se, em 2017, uma pesquisa quantitativa entre os alunos participantes para avaliar os impactos e as possibilidades do projeto de ensino, de maneira a consolidar as bases teóricas e práticas para o seu efetivo desenvolvimento. Resultados iniciais desta pesquisa indicam que o projeto é capaz de disseminar as práticas de cidadania e sobre a formação dos estudantes do Ensino Médio da região do Baixo Jequitinhonha em relação aos direitos humanos e à formação cidadã nas perspectivas local e global (MARTINS et. al., 2017). Embora ainda sejam mais prevalentes em escolas onde os alunos possuem maior poder aquisitivo, estes programas têm conquistado a adesão de escolas em locais periféricos (LEVY, 2016, p. 14). De acordo com Teixeira & Teixeira (1998), esses programas possibilitam aos participantes exercitar habilidades e competências de autodesenvolvimento, contribuindo para a emancipação dos indivíduos. Esse instrumento pedagógico pode, ainda, servir como forma de inclusão sócio-política, de modo a frutificar em nosso alunado e nos alunos de escolas da região a mentalidade cooperativa, que vise a paz, promova os direitos humanos e auxilie no desenvolvimento local e social, através de práticas sustentáveis. Esses são os valores máximos da ONU, expressos em sua Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (2015) e também contemplados nos objetivos do regulamento geral do IFNMG, quais sejam, de manejar as habilidades e competências de uma formação geral, humanística e científica com o exercício de profissões técnicas. Entre as missões previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFNMG encontra-se e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para a formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio econômico local, regional e nacional, na perspectiva o desenvolvimento sustentável (IFNMG, 2013, p. 15). Além disso, a proposta do projeto IFMUNDO está em consonância com os princípios filosóficos, técnicos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas do PDI na medida em que os seus instrumentos pedagógicos são capazes de promover e valorizar uma educação humanista e integral, fazendo pensar em como questões globais podem afetar (e agindo em prol de) o desenvolvimento regional. Vale lembrar, ainda, o que preconiza o parágrafo único do art. 2º do Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG: [O]s cursos ministrados no IFNMG são inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, e têm por finalidades o pleno desenvolvimento do discente, a sua formação para o exercício da cidadania e a sua preparação para o mundo do trabalho. A integração dos estudantes nesse evento é importante para ampliação da percepção de mundo e construção de espaços de vivências partilhadas. Além disso, o evento auxilia os estudantes na construção da cidadania-global, possibilitando reflexões produzindo, disseminar sobre a construção de um mundo mais integrado e sustentável. Há, portanto, a perspectiva de envolver um número significativo de estudantes do Ensino Técnico do Instituto Federal, aos quais se somarão alunos das escolas da Rede Pública e da Rede Particular de Educação do Norte de Minas Gerais, em experiências de vanguarda, capazes de promover não só a integração dos mesmos, mas a sua mobilização em torno de temas de grande relevância no cenário mundial atual. Face a todas as questões globais relevantes, propomos a ampliação desta atividade de modelagem das Nações Unidas para os alunos que cursam o Ensino Técnico Integrado ao ensino Médio ou os cursos técnicos da área de abrangência do IFNMG, por meio da pesquisa sobre os temas adequados a cada comitê, da sistematização de orientações teórica (conhecimento geopolítico) e prática (habilidade de negociação), da consideração e da compreensão de como o estudante se percebe enquanto cidadão nas perspectivas global e local.

5. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no IFNMG a experiência de um evento intercolegial de cunho cultural, político e pedagógico, relativo à elaboração, à produção e ao compartilhamento dos saberes, nos moldes de um evento de modelagem de organizações. Além disso, objetiva-se, primariamente, contribuir para a reflexão e a ação de cidadania nas perspectivas global e local.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para além de uma formação humanística consistente com os projetos pedagógicos dos cursos de Ensino Médio Integrado e cursos técnicos, pretende-se:

- Aprimorar a capacidade de organização e exposição das ideias em debates, através da reflexão sobre temas diversos que atingem a população global, e sobre o modo como as políticas globais interferem em questões regionais.
- Estimular a solidariedade, o respeito e a empatia em relação a outros povos, pensando na dicotomia sociológica entre minorias e majorias e nos conceitos de alteridade e educação para a diversidade.
- Promover atividades e vivências pedagógicas inter e transdisciplinares, ampliando as oportunidades da comunidade escolar externa, de maneira a transformar o Instituto Federal em polo integrador do conhecimento sobre o instrumento pedagógico do Modelo de Simulação Intercolegial para as comunidades escolares do entorno.

7. METODOLOGIA

O público alvo do projeto são os estudantes do Ensino Médio e dos cursos Técnicos. Este projeto será aberto tanto a alunos do IFNMG e quanto das

Redes Públicas e Particulares de Ensino. Pretende-se firmar parcerias com as secretarias, as escolas e os professores da rede de educação ao redor dos campi Almenara, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas, para que eles possam agir como facilitadores e multiplicadores do projeto em suas escolas, de maneira a disseminar o conhecimento sobre o instrumento pedagógico utilizado.

O evento IFMUNDO será organizado e coordenado por docentes e demais servidores, além de um grupo de estudantes que atuarão como líderes de delegações e diretores de comitês. Está prevista, ainda, a assinatura de um termo de colaboração com a PUC-Minas, promotora do evento MINIONU, cuja equipe de trabalho oferecerá treinamento para os diretores de comitês e professores colaboradores e auxiliará com a supervisão ao nosso evento. Esperamos, ainda, que a parceira nos auxilie com a elaboração do material de estudo e na composição das mesas dos comitês. Também poderão participar da organização os professores da Rede Pública e, como observadores, os pais e responsáveis pelos alunos. A comissão organizadora atuará como proponente de questões para o debate entre os grupos. Recomenda-se que a escolha dos temas tenha interface com as problemáticas globais suscitadas dentro do campo de formação técnica em curso. Desse modo, deve ser construído, preferencialmente, diálogo com as áreas de conhecimento dos cursos ofertados pelos campi que sediarão o evento.

Além de participar de uma comunidade escolar mais ampla, compartilhando trabalhos e ideias, estimular-se-ão projetos relacionados ao tema do Ano Internacional proposto pela UNESCO. Em 2017, o tema foi "Turismo Sustentável para o Desenvolvimento". Estamos aguardando o informe oficial da ONU a respeito do tema para o ano corrente. De qualquer modo, o tema anual da Semana de Ciência e Tecnologia é "Ciência para a Redução da Desigualdade". O critério de seleção e divisão dos comitês, para a simulação interna, será a interface do tema proposto pela ONU, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2015), e a sua adequação aos cursos técnicos. Os temas gerais e a agenda de discussão serão definidos pelos estudantes-diretores dos comitês sob a supervisão de professores. Para cumprir esses objetivos, é necessário o alinhamento, na medida do possível, das atividades e dos projetos de ensino junto à temática global proposta. As atividades do projeto IFMUNDO integram diversas áreas do conhecimento, como Línguas Estrangeiras, Geografia, Português, Artes, Sociologia, História e Filosofia, além de áreas técnicas como Informática, Agropecuária e Meio Ambiente. Assim, os temas globais devem ser catalisados entre as diversas áreas de conhecimento. O IFMUNDO está previsto para ocorrer nos dias 15 e 16 de junho de 2018. Os alunos serão divididos em duas classes de tarefas diplomáticas: o debate dentro dos comitês e a montagem-exposição de embaixadas.

Os Comitês

Os estudantes do Ensino Médio/Curso Técnico atuarão como delegados de países. Esses delegados serão instigados a refletir sobre a posição do seu país em relação à temática e a proposta para estudo. Além disso, eles deverão defender essa posição independentemente de suas convicções pessoais. Os alunos se comportarão como embaixadores dos países,

numa simulação em que os interesses de cada ator devem corresponder à política externa de quem ele representa, seja essa representação um país, uma organização ou uma figura pública. Antes da abertura do evento, os delegados devem apresentar impresso o seu Documento de Posição Oficial (DPO), detalhando o posicionamento de sua representação sobre o eixo temático do seu comitê. Um modelo deste documento pode ser acessado em <https://ifmundo.wordpress.com/>. O trabalho dos comitês será dividido em quatro sessões, distribuídas nos dois dias do evento, entre 8:00 e 11:00 e entre 13:00 e 17:00. Pouco antes deste horário, no segundo dia, teremos uma seção final, denominada Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), na qual os representantes de cada comitê apresentarão as suas conclusões e proposições em carta aberta à comunidade. As cartas com as propostas de resolução serão publicadas no site eletrônico do evento.

O comitê de imprensa será responsável por gerir e publicar as informações dos demais comitês. Seus membros atuarão como repórteres, oferecendo notícias, divulgando

entrevistas e fotos sobre o que está acontecendo. Essas informações serão organizadas e impressas, em forma de jornal, ao fim do dia. O jornal será distribuído para a comunidade participante do evento e para o público externo.

Os estudantes-diretores de comitês deverão passar por um treinamento prévio para estarem aptos a dirigir os comitês de simulação. Cada diretor de mesa terá um assistente,

que será escolhido e treinado para auxiliar a condução dos trabalhos da mesa diretora. Caberá aos dirigentes (estudantes coordenadores de salas de simulação) a organização e o tempo do debate, além das propostas de questões que aprofundem o tema geral. Os pontos a serem debatidos e as regras específicas de debate serão disponibilizados a partir

da primeira quinzena de março. Os eixos temáticos dos comitês serão os seguintes:

1. Políticas de integração para imigrantes (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados). A agenda de debates deste comitê incluirá a integração linguística de imigrantes, a crise de refugiados na Europa e os direitos dos trabalhadores migrantes.
2. Desafios da alimentação do século XXI (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). Este comitê tratará do agronegócio, da agroecologia e do uso de alimentos não convencionais
3. Rodada Doha 2015 (Organização Mundial do Comércio). Trataremos os temas guerra dos negócios, barreiras Comerciais Internacionais e subsídios Agrícolas
4. O uso de microchips identificadores – localizador de pessoas (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e Departamento de Salvaguarda e Segurança das Nações Unidas). Debaterá privacidade e segurança, bem como os limites éticos sobre o uso de micro-chips.
5. Novas configurações territoriais – o conflito Israel-Palestina (Assembleia Geral das Nações Unidas, Conferência de Paz). Este comitê tratará das Colônias habitacionais na Cisjordânia e da questão Palestina no Oriente Médio.
6. 8º Fórum Mundial da Água (Brasil, 2018), que debaterá a privatização da água: desafios para gestão dos recursos hídricos (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

Cada comitê desenvolverá as suas atividades numa sala própria. A mesa diretora realizará a mediação entre os debatedores, podendo, a seu critério, seguir a lista de oradores pré-definida ou liberar a moderação para que os documentos possam ser produzidos de maneira mais livre. Os representantes de cada país deverão identificar-se à mesa para sinalizar o seu interesse em participar dos debates, compondo a lista de oradores. O debate pode continuar de maneira moderada, quando a mesa cede a palavra

aos delegados durante período determinado, ou de maneira não moderada, quando os delegados transitam livremente pelo comitê, tendo maior liberdade de negociação. O fluxo dos trabalhos pode ser modificado por meio de moções ou questões postas pelos delegados, cujo mérito deve ser decidido pela mesa. Além disso, com o objetivo de inserir novos elementos para a dinâmica do comitê, podem ser instauradas crises e intervenções externas com alguma afinidade com o tema, de modo a agregar valor às discussões. O comitê se pauta pelo decoro e respeito, devendo a mesa organizar o fluxo do debate, inclusive responder às questões, moções ou dúvidas dos delegados.

As embaixadas

Os alunos que não participarão dos debates em comitês serão responsáveis por estabelecer um espaço para a embaixada de seu país, montando um estande com as suas referências culturais e científicas. Também deverão ser montados espaços diplomáticos dos próprios organismos da ONU (ex.: Organização Mundial de Saúde, Comitê de Segurança das Nações Unidas, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos), bem como dos membros da sociedade civil e das Organizações Não-Governamentais representados no evento (ex.: Anistia Internacional, Green Peace, Cruz Vermelha, Banco Mundial). A feira de embaixadas e representações deve ocorrer, durante dois turnos, de maneira concomitante aos trabalhos dos comitês, embora sejam recomendáveis a participação e a visitação dos membros das embaixadas nos comitês e vice-versa. As rodadas de discussão dentro dos comitês podem ser pausadas para possibilitar a visitação às embaixadas. Os embaixadores podem, também, se revezar para observar as discussões dentro dos comitês, que deverão oferecer espaço adequado para os observadores. Esperamos que cada embaixada seja uma vitrine de experiência política e cultural do país ou da representação. Além disso, os membros da embaixada (expositores) devem estar a par das temáticas e prontos para dar explicações sobre o posicionamento do país em cada uma das temáticas discutidas nos comitês de que participam. Deste modo, o conhecimento deve ser compartilhado entre os membros que representam um país, constituindo uma delegação. Os grupos de embaixadores devem realizar uma pesquisa minuciosa sobre o país ou instituição que representam e, quando possível, confeccionar e apresentar no estande os seguintes itens: 1) Símbolos que representam o país, tais como a bandeira, o hino, o lema, as cores, os heróis etc. 2) Aspectos culturais e artísticos como músicas, danças, artesanatos, pinturas, vestimentas, comidas típicas etc. 3) Aspectos ambientais e geográficos, tais como fauna e flora, clima e descrição do território. É possível ainda confeccionar maquetes sobre esse tema. 4) Aspectos políticos sobre a política externa do país representado, especialmente pelas diversas embaixadas com sede no Brasil. Uma lista dessas embaixadas pode ser acessada no site <http://www.feiradasembaixadas.com.br/embaixadas/>. Deve-se identificar, ainda, a forma de governo ou o sistema político, isto é, as instituições presentes e importantes para o

exercício do poder adotado pelo Estado representado; o sistema de governo, isto é, como os poderes se relacionam (monarquia, parlamentarismo, presidencialismo etc.); e as Divisões Administrativas, isto é, se o poder administrativo está concentrado (Unitário) ou subdividido em províncias, estados, condados, federações ou municipalidades. 5) Aspectos históricos, tais como a conquista, a independência ou consolidação do território, eventos e marcos importantes, achados arqueológicos, e as narrativas, a arte e os afazeres do povo. 6) Aspectos Sociais: Índices importantes relacionados à educação, saúde e trabalho. Identificar, também, as dinâmicas sociais (relação entre classes, estamentos ou grupos de poder), os valores e os juízos morais presentes na sociedade, como a liberdade, a religiosidade, os comportamentos aceitáveis. O número de países e instituições representados na simulação interna e nas embaixadas deve obedecer às normativas de relevância global e da diversidade cultural e geográfica, em conformidade com o art. 23 da Carta da ONU, cujo critério é "a contribuição dos Membros das Nações Unidas para a manutenção da paz e da segurança internacionais e para os outros propósitos da Organização e também a distribuição geográfica equitativa". A escolha dos países que cumprem esta condição e a seleção das representações estarão a cargo da comissão organizadora. Para 2018, os países selecionados serão: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Brasil, China, Coreia do Sul, Cuba, Egito, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Irã, Israel, Itália, Japão, México, Rússia, Reino Unido, Senegal, Síria, Sudão, Suécia e Venezuela. Além destes, os comitês terão um rol de outras representações, a depender da especificidade e das necessidades de cada um. Após a simulação interna e a exposição da feira diplomática, durante a seção final, serão escolhidos e premiados, entre os delegados, os embaixadores que se destacaram nos debates. Essa premiação não tem como finalidade estimular a concorrência, mas reconhecer o mérito, as competências e as habilidades mobilizadas durante a simulação político-diplomática. Está prevista para o mês de outubro de 2018, a participação de estudantes do IFNMG na simulação MINIONU, organizada pela PUC-Minas. A seleção dos alunos que participarão deste evento deve pautar-se pelos critérios de inclusão e de mérito, sendo este aferido durante o evento IFMUNDO.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos realizar, pelo terceiro ano consecutivo, o projeto IFMUNDO, de modo a consolidar a parceria interinstitucional com a PUC-Minas, que montará uma equipe para supervisionar o evento. Nesse caso, o resultado esperado é o de consolidar os campi do IFNMG como polos promotores e divulgadores do projeto e dos valores a ele associados no Norte de Minas Gerais. Realizaremos, concomitantemente, a Feira de Embaixadas no IFNMG. Esse projeto interdisciplinar busca a integração de conteúdos e métodos de ensino entre as disciplinas do núcleo comum e as disciplinas técnicas. Desse modo, esperamos que o projeto sirva de modelo pedagógico de integração das áreas do conhecimento. Pretendemos apresentar os resultados do projeto na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e, se for o caso, elaborar artigos científicos com o relato da experiência pedagógica, de modo a fornecer as bases para que o projeto possa ser replicado. Por fim, esperamos frutificar entre nossos alunos a mentalidade cooperativa, que vise a paz, promova os direitos humanos e auxilie no desenvolvimento social, através de práticas sustentáveis. Esses são os valores máximos da ONU, também contemplados nos objetivos do regulamento geral do IFNMG, quais sejam, de manejar as habilidades e competências de uma formação geral, humanística e científica com o exercício de profissões técnicas.

9. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá em função das habilidades e competências mobilizadas para a execução das atividades dentro e fora dos comitês, durante a preparação e os debates internos no dia do evento. A comissão organizadora estabelecerá o barema, cujos itens devem contemplar a atenção ao decoro, as atitudes e a efetiva participação, a caracterização, os atos de fala, a estética, o domínio do tema, a fundamentação, a qualidade do material apresentado, a criatividade, a clareza, a objetividade, a participação do indivíduo nas atividades do grupo, entre outros. Além disso, podem ser avaliados o DPO e o relatório do líder de cada embaixada sobre as atividades do grupo. Os professores podem, ainda, estabelecer critérios próprios de avaliação, caso os temas dos comitês estejam alinhados com as competências e habilidades esperadas pelas respectivas disciplinas.

10. PARTICIPAÇÃO DE DISCENTE(S) COMO ORIENTANDO(S)

Está prevista a participação de discente bolsista: Sim Não
Está prevista a participação de discente voluntário: Sim Não

Número de bolsistas (s): 12

Nomes: Simone Botelho Santos / Sâmia Saiury Ferreira Paulino / Tiago Hebert Gomes Barbosa / Marco Antônio Santos Pedroso / Sara Daniela Soares Silva / TAYLISE GABRIELA SILVA COSTA / CÍNTIA DE JESUS LIMA / BRENDA CAROLINE SANTOS MENDES / ANTONIO CARLOS DE ARAÚJO FILHO / ADSON BORGES RIBEIRO / ETIENE DE OLIVEIRA CARVALHO / GERALDO JOSÉ MARTINS

Número de voluntário (s):

Nomes:

11. BENEFICIADOS

Curso(s) atendido(s): Curso Técnico em Eletroeletrônica e Curso Técnico em Informática para internet

Número de discentes atendidos: 12

Local de execução: Campus Montes Claros

12. PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

Data de início:	26/03/2018	Carga horária semanal: 02
Data de término:	16/06/2018	Carga horária total: 24

13. PARCEIROS SIM NÃO

Citar: PUC-Minas

14. VÍNCULO

Tem vínculo com algum programa/evento/curso? Sim Não
Citar: IFMundo Campus Almenara

15. CONVÊNIOS SIM NÃO

Citar:

16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Discriminação das atividades	Tempo (Meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento de Custos		x	x									
Formação de equipes			x									
Formação de Professores, Diretores e Delegados				x	x							
Evento IFMUNDO						x						

17. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Haverá necessidade de financiamento Sim Não

Financiamento externo

(x) Financiamento interno (IFNMG)
Valor (R\$): 1440,00

() Financiamento externo
Citar a fonte:
Valor (R\$):

18. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA

Haverá necessidade de salas? (x) Sim () Não Quantas salas? 15
Haverá necessidade de ônibus para transportar participantes? (x) Sim () Não
Quantidade total de passageiros: 13
Horário previsto de saída e chegada: 07:00 / 20:00
Distância a ser percorrida: 170 km.
Haverá utilização de laboratórios? () Sim (x) Não
Quais laboratórios?
Outras informações necessárias:
O ônibus será cedido pelo campus Montes Claros e será usado para levar os alunos de Porteirinha e Janaúba. O combustível do ônibus será custeado pelos campi Porteirinha e Janaúba.

19. REFERÊNCIAS

PROJETO DE ENSINO IFMUNDO — Modelo de Simulação da ONU do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Almenara, 2018.

DE PAULA, Ana Paula Lattaro; BERGAMASCHI FILHO, Edson; DOS SANTOS, Gisele Guerra. Análise da Eficiência de Ferramentas de Simulação Organizacional Enquanto Facilitadoras da Aplicação de Teorias para o curso de Graduação em Administração. Revista Libertas. v. 1, n. 1, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS – CAMPUS FORMIGA. Estudantes do campus participam do 16º MINIONU. Disponível em: <http://www.formiga.ifmg.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1276:estudantes-do-campus-participam-do-16o-minionu&catid=30:noticias&Itemid=64>, acesso: 22 dez. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (2015). Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG. Disponível em: <http://documento.ifnmg.edu.br/action.php?kt_path_info=ktcore.actions.document.view&fDocumentId=6988>. Acesso em: 29 nov. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS (2013). Plano De Desenvolvimento Institucional - 2014 a 2018. Disponível em: <http://documento.ifnmg.edu.br/action.php?kt_path_info=ktcore.actions.document.view&fDocumentId=6773>. Acesso em: 23 abr. 2017.

LEVY, Brett. Advising a Model United Nations club: A scaffolded youth-adult partnership to foster active participation and political engagement. Teaching and Teacher Education, vol. 59, nº 1, p. 13-27, 2016.

MARTINS, Alex Lara; COSTA, Alfredo; PALHARES, Leonardo; SANTOS, Eduardo. O Modelo de Organização Internacional no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – impactos e possibilidades. In: Anais II Mostra de Trabalhos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Almenara (MG): IFNMG, 2017, p. 36. Disponível em: <<http://ifnmgalmenara.blogspot.com.br/p/anais-snct.html>>. Acesso em: 12 jan. 2017.

MCAVOY, Paula; HESS, Diana. Classroom deliberation in an era of political polarization. Curriculum Inquiry. Vol. 43, nº 1, p. 14-47, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 2030. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso: 27 fev. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Organismos. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-no-brasil/>. Acesso: 27 fev. 2017.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA E MINAS GERAIS. Página principal. Disponível em: <http://www.ri.pucminas.br/minionu/index_atual.php>, acesso: 22 dez. 2015.

SANTOS, Magda Raquel Guimarães Ferreira dos; LOVATO, Siusiane. Os Jogos de Empresa como Recurso Didático na Formação de Administradores. 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/2aMagda.pdf>. Acesso em 26 mar. 2017.

TEIXEIRA, Regina Cleide Figueiredo; TEIXEIRA, Ivani Silva. Jogos de Empresa um Instrumento para o Desenvolvimento Gerencial. ENEGEP, 1998. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART328.pdf. Acesso em: 26 mar. 2017.

20. Este documento deve ser assinado pelo Coordenador do Projeto e pelo representante da Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino.



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Teixeira Sampaio, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 12/04/2018, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifnmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0101634** e o código CRC **7619AB1B**.